

EPIDEMIOLOGIA E PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA ESCOLA

Silvia Coelho Camara

Coordenadora do Centro de Estudos da URMES

Acidente - importância

- Alto índice de mortalidade

- Altíssima morbidade

para cada 1 morte \Rightarrow 50 hospitalizações (1/3 com sequelas permanentes) e mais de 1000 atendimentos ambulatoriais

- Custo social econômico

- Desgaste emocional

Acidente – conceito

- “evento potencialmente causador de injúria física”
- “uma cadeia de eventos, de ocorrência súbita, não desejada, causada por exposição aguda a agente físico, térmico, elétrico, químico ou radiação ionizante que interagem com o corpo humano em quantidades que excedem os limites de tolerância humanos, levando à lesão física”

Acidente - características

- Não intencionalidade
- Não significa fatalidade
- Passível de prevenção

Acidente - prevenção

- Identificar os riscos
- Estabelecer medidas capazes de prevenir (estratégias de proteção passiva, ativa e mistas)
- Reduzir o potencial de injúria e minimizar suas consequências
- Promover a educação em saúde e educação para a segurança

Características e situações de risco por faixa etária

Faixa etária	Características	Situações de risco
De 0 a 1 ano	<p>A partir do 2º trimestre de vida, começam a rolar o corpo inesperadamente.</p> <p>Levam tudo o que for possível à boca, como forma de investigação.</p> <p>Aprendem a andar, geralmente iniciam engatinhando.</p>	<ul style="list-style-type: none">• asfixias por sufocação ou aspiração de corpo estranho• quedas• queimaduras• traumas em acidentes de trânsito, principalmente por transporte inadequado no carro
De 2 a 4 anos	<p>Maior segurança na movimentação.</p> <p>Gostam de subir escadas e de explorar os ambientes.</p> <p>Mostram interesse em explorar armários, prateleiras, medicamentos, e conseguem abrir muitos recipientes.</p> <p>Sentem-se atraídas pelo fogo.</p> <p>Gostam de brincar na água.</p> <p>Não sabem julgar o perigo em relação aos animais.</p>	<ul style="list-style-type: none">• acidentes de trânsito, incluindo atropelamentos• afogamentos• queimaduras, choques elétricos• intoxicações exógenas

Características e situações de risco por faixa etária

Faixa etária	Características	Situações de risco
De 5 a 9 anos	<p>Ativas e agitadas, correm nas escadas, sobem em árvores, ficam em pé em balanços e muros altos.</p> <p>Desenvolvem autonomia.</p> <p>Teimam em realizar atividades perigosas, mesmo quando orientadas a não fazê-las.</p>	<ul style="list-style-type: none">•acidentes de trânsito com risco maior de atropelamento•quedas•queimaduras, choques elétricos•afogamentos•intoxicações exógenas•acidentes com armas de fogo <p>Uma atenção especial deve ser dada para o ambiente escolar, incluindo a entrada e saída da escola!</p>
De 10 a 19 anos	<p>Valorizam sua auto-imagem, querem ser aceitos pelo grupo.</p> <p>Muitos querem ser líderes.</p> <p>Buscam atitudes “radicais”.</p> <p>Atração pelo proibido e tendência a quebrar regras.</p> <p>A curiosidade por “coisas proibidas” pode levá-los a experimentar cigarros, bebidas e drogas.</p>	<ul style="list-style-type: none">•acidentes de trânsito•intoxicações exógenas, com atenção especial para o álcool e as drogas•acidentes com armas de fogo•afogamentos•quedas•queimaduras

Segurança na escola

- Atenção especial às crianças pequenas, que ainda não percebem os perigos.
- Não têm ainda capacidade para avaliar corretamente as causas e as consequências de seus gestos impulsivos, e calcular a distância, a velocidade de veículos e de objetos em movimento.

Compete aos profissionais da Escola:

- Sinalizar possíveis riscos
- Agir para prevenir os acidentes
- Educar para a segurança
- Manter pais e responsáveis informados de tudo o que ocorre com o aluno
- Estar preparado para conduzir situações de urgência com calma, objetividade e eficiência, tranquilizando e confortando a criança

Medidas gerais:

- Cumprimento das normas e legislação
- Implantar programas de medicina e segurança do trabalho – PCMSO e PPRA – e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Escola – CIPA escolar (ou CEPAV – Comissão Escolar de Prevenção de Acidentes e Violências)
- Exigir produtos com selo do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia e Qualidade Industrial), IQB (Instituto de Qualidade de Brinquedo e de Artigos Infantis), ABRAPUR (Associação Brasileira de Fabricantes de Puericultura) e nº de registro no Ministério da Saúde
- Iluminação adequada de todas as dependências, e mobiliário de acordo com as normas de segurança
- Deve haver sempre um adulto responsável pela supervisão dos alunos

Asfixias por sufocação ou aspiração de corpo estranho:

- Objetos como peças pequenas de brinquedos, moedas, botões, sementes, adereços miúdos e outros, devem ser mantidos fora do alcance de crianças pequenas
- Evitar alimentos como amendoim, pipoca, balas duras e gomas de mascar antes de 3 anos de idade
- Oferecer mamadeiras com a criança na posição sentada, nunca deitada
- Retirar pequenos ossos e espinhas da comida
- Evitar o uso de cordões no pescoço
- Sacos plásticos, fios e quaisquer objetos que possam ser enrolados no pescoço, devem ser deixados fora do alcance de crianças

Ferimentos:

- Todo cuidado com o uso de objetos cortantes e perfurantes
- Separar e tirar de circulação brinquedos quebrados e móveis danificados
- Limpeza diária da área externa
- Verificar periodicamente se os ventiladores estão bem fixados no teto e as prateleiras presas nas paredes
- Ensinar as crianças a respeitar os animais, lembrando-as que todos eles mordem, desde que sejam molestados

Quedas:

- Colocar grades ou telas de proteção nas janelas dos locais onde circulam crianças
- As escadas onde circulam crianças e bebês de colo, devem ter porteira, corrimão e piso antiderrapante; não deixar as crianças pequenas subirem e descerem escadas sozinhas; dois adultos devem acompanhar o grupo (um na frente e outro atrás), auxiliando sempre que necessário
- Os berços devem ter grades laterais com altura regulada de acordo com o crescimento da criança, não podendo conter brinquedos que sirvam de degraus. Respeitar distância de 5 cm entre as barras das grades e retirar a criança do berço quando esta atingir 85 cm de estatura
- Quando colocadas em cima de bancadas (trocador), as crianças devem estar sempre com um adulto ao lado

Quedas:

- Providenciar piso antiderrapante nos locais de higiene das crianças
- Escorregas e balanços devem estar sobre piso adequado
- Os calçados devem ser leves, flexíveis e com sola de borracha antiderrapante. Evitar os chinelos e tamancos
- Evitar brincadeiras e correrias das crianças nas escadas
- Evitar brincadeiras agressivas
- Estimular o uso de equipamentos de proteção para a prática de esportes
- As atividades físicas devem ser orientadas por profissional capacitado

Queimaduras:

- As crianças não devem ter acesso às dependências da cozinha; água, óleo e comidas quentes podem causar sérias queimaduras, assim como o fogão e o aquecedor
- Cuidado com alimentos e pratos quentes, pois podem entornar sobre as crianças, ou mesmo provocar queimaduras na boca
- Nunca colocar a criança no banho antes de verificar a temperatura da água; para o banho morno é recomendável que a água fria seja aberta em primeiro lugar
- Quando o uso de compressas mornas estiver indicado, atentar para que estas não queimem as crianças; não fazer compressas com álcool

Queimaduras:

- O horário ideal para o banho de sol é até as 10:00h e após as 16:00h. Evitar a exposição excessiva ao sol e estimular o uso de filtro solar
- Atenção aos locais que superaqueçam com o sol para não causar queimadura nos pés; molhar o chão ou manter as crianças calçadas. Chapas de metal devem ser pintadas com tinta branca.
- As tomadas devem ficar longe do alcance das crianças. Quando isso não for possível, devem ter proteção especial. Os fios não devem ficar expostos. O quadro de luz deve ter seus interruptores identificados para que possam ser prontamente desligados num momento de necessidade

Queimaduras:

- Os extintores de incêndio devem estar localizados em lugares de fácil acesso e ter sua manutenção atualizada (prazo de segurança e validade). Os adultos devem ser treinados para saber manuseá-los de forma correta
- Álcool, querosene e outras substâncias inflamáveis, bem como fósforos e isqueiros, devem ser mantidos em lugares seguros
- Todo cuidado com velas acesas; evitar técnicas de arte com fogo
- É proibido soltar balões; cuidado com fogos de artifício
- É proibido fumar nas dependências da escola.

Intoxicações Exógenas:

- Cuidado com aquecedores, bujões de gás e comunicar imediatamente se houver cheiro ou qualquer outro sinal de mau funcionamento destes. Neste caso abrir todas as janelas e portas para ventilar, não ligar nem desligar interruptores de luz ou ventiladores, nem acender fósforos
- Cuidado com plantas venenosas; na dúvida não as tenha
- Usar apenas tinta e material não tóxico nas atividades lúdicas
- Material de limpeza, remédios e outras substâncias tóxicas, devem ser mantidos fora do alcance das crianças

Intoxicações Exógenas: medicamentos

- Somente deverão ser administrados na creche/escola os medicamentos que por incompatibilidade de horário não o possam ser feito em casa.
- Os remédios devem ser anotados diariamente na agenda pelos responsáveis e/ou vir acompanhados da receita médica.
- Deverá constar o nome do remédio, a apresentação (gotas, suspensão, xarope, etc), o horário (especificar a hora e não o número de vezes), a dose (acompanhada de medidor), diluição se necessário e via de administração.

Intoxicações Exógenas: medicamentos

- Os medicamentos deverão ser enviados na embalagem original.
- Verificar se o rótulo está legível e na data de validade.
- Não mandar remédios já preparados em seringas ou outros recipientes.
- Identificar os medicamentos com o nome da criança.
- Os remédios devem ser retirados da mochila na chegada da criança e recolocados na hora da saída.
- Cuidado com a “automedicação”!

Afogamentos:

- Não deixe criança pequena sozinha perto de recipientes com água; estes devem ser esvaziados sempre após o uso
- A piscina deve ser mantida isolada por portão de segurança, grade e rede de proteção
- Bóias e salva-vidas devem ser usadas por aqueles que não sabem nadar
- As crianças devem ser instruídas sobre os perigos dos afogamentos
- Decreto de 1981 exige que escola com piscina tenha registro no Corpo de Bombeiros, guardião habilitado pelo Corpo de Bombeiros e equipamentos de 1º socorros

Recomendações sobre o trânsito:

- Não carregar crianças no colo e no porta-malas. O local mais seguro dentro de um veículo é o centro do banco traseiro
- As crianças devem ser transportadas somente no banco traseiro do carro, em assentos especiais. Depois dos 10 anos, normalmente já possuem altura (1,45m) para usar o cinto de adulto e o Novo Código Nacional de Trânsito permite que sejam transportadas no banco da frente
- Usar travas contra a abertura interna das portas traseiras e manter os vidros levantados
- Usar assentos especiais ao transportar crianças em bicicletas. Crianças abaixo de 7 anos não devem ser transportadas em motocicletas
- Usar equipamentos de segurança (capacete, protetores para joelhos e cotovelos) ao andar de bicicleta / motocicleta

Recomendações sobre o trânsito:

- Ao atravessar a rua, as crianças menores de 10 anos devem estar acompanhadas de adultos. Segurar firme a mão da criança, olhando sempre para os lados, usando a faixa de pedestres, passarelas e sempre respeitando o sinal luminoso
- Ensinar desde cedo as regras de trânsito
- O veículo e o motorista responsável pelo transporte escolar têm que possuir credenciamento junto aos órgãos competentes, e cumprir as determinações do Novo Código Nacional de Trânsito
- O embarque e desembarque da criança deverão ser feitos sempre pelo lado da calçada
- Controlar rigorosamente o portão da escola, na entrada e saída

DESARME - SE:

- As armas de fogo foram responsáveis por 58% de todas as mortes (inclusive por doença) na faixa etária de 15 a 19 anos, no Rio de Janeiro em 2001.
- A Campanha Nacional do Desarmamento, iniciada em julho de 2004, recolheu 350 mil armas de fogo em um ano (34 mil só no Rio, 2º lugar no ranking nacional).
- O nº de internações por ferimentos por arma de fogo diminuiu com a Campanha (no Rio, caiu de 180 para 160 por mês).

Pesquisa “Solta a Voz”

Pesquisa realizada com escolares da Rede Pública Municipal do Estado do Rio de Janeiro, entre maio/1999 e junho/2001.

Solta a Voz: Saúde e Riscos em Escolares

Carlos dos Santos Silva

Prefeitura do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Saúde, Rio de Janeiro, 2002

Proporção (%) de escolares por faixa etária segundo o *local onde há maior frequência de acidentes*

LUGAR EM QUE MAIS SE MACHUCA ?	FAIXA ETÁRIA								Total	
	7 A 9 ANOS		10 A 12 ANOS		13 A 14 ANOS		15 OU MAIS		Freq	% Col
	Freq	% Col	Freq	% Col	Freq	% Col	Freq	% Col		
ESCOLA	9949	6,9%	4128	2,1%	3704	2,9%	522	,8%	18303	3,4%
PRAÇA	9727	6,7%	7499	3,9%	3166	2,5%	2043	3,0%	22435	4,2%
QUADRA DE ESPORTES	12349	8,6%	25577	13,3%	16473	12,9%	19736	28,7%	74134	13,9%
RUA	59820	41,5%	84766	44,0%	64139	50,1%	22175	32,3%	230900	43,3%
CASA	51407	35,6%	68233	35,4%	38664	30,2%	21208	30,9%	179512	33,6%
SHOPPING	467	,3%	815	,4%	251	,2%	0	,0%	1533	,3%
BAILES	553	,4%	1518	,8%	1742	1,4%	2990	4,4%	6803	1,3%
Tdal	144272	100,0%	192537	100,0%	128138	100,0%	68674	100,0%	533620	100,0%

Proporção (%) de escolares por faixa etária segundo o lugar onde há mais risco de se machucar na escola

Total

ONDE HÁ MAIS RISCO DE SE MACHUCAR NA ESCOLA ?	FAIXA ETÁRIA								Total	
	7 A 9 ANOS		10 A 12 ANOS		13 A 14 ANOS		15 OU MAIS		Freq	% Col
	Freq	% Col	Freq	% Col	Freq	% Col	Freq	% Col		
SALA DE AULA	4560	3,2%	4813	2,4%	1 387	1,0%	2436	3,4%	13195	2,4%
PÁTIO	56086	39,0%	61155	30,0%	36435	26,8%	21 067	29,4%	174743	31,5%
ESCADAS ERAMPAS	24965	17,4%	42947	21,1%	25113	18,5%	11 902	16,6%	104926	18,9%
BANHEIRO	4430	3,1%	8 237	4,0%	2 736	2,0%	2108	2,9%	17511	3,2%
CORREDOR	3790	2,6%	4 240	2,1%	2 187	1,6%	0	,0%	10217	1,8%
AULA DE RECREAÇÃO	13227	9,2%	23553	11,6%	20869	15,4%	11 837	16,5%	69486	12,5%
NÃO HÁ LOCAIS COM RISCO	36803	25,6%	58617	28,8%	46975	34,6%	22 247	31,1%	164642	29,7%
Total	143862	100,0%	2 03 561	100,0%	1 35 701	100,0%	71 597	100,0%	554721	100,0%

Proporção (%) de escolares por faixa etária segundo *como se machucou na escola*

Total

COMO SE MACHUCOU NA ESCOLA?	FAIXA ETÁRIA								Total	
	7 A 9 ANOS		10 A 12 ANOS		13 A 14 ANOS		15 OU MAIS		Freq	% Col
	Freq	% Col	Freq	% Col	Freq	% Col	Freq	% Col		
QUEDA	47740	33,0%	52349	25,7%	23938	17,6%	7358	10,3%	131385	23,6%
FERIMENTO POR CORTE	2261	1,6%	2804	1,4%	1928	1,4%	1599	2,2%	8592	1,5%
FERIMENTO POR ARMA	0	,0%	249	,1%	0	,0%	0	,0%	249	,0%
QUEIMADURA	346	,2%	0	,0%	0	,0%	0	,0%	346	,1%
EM BRIGA	2800	1,9%	3241	1,6%	695	,5%	1087	1,5%	7823	1,4%
TROMBADA COM COLEGA	14957	10,3%	13780	6,8%	7075	5,2%	3829	5,3%	39641	7,1%
NÃO SEMACHUCOU	70363	48,7%	125388	61,5%	96965	71,4%	52685	73,6%	345401	62,1%
OUTROS	6066	4,2%	6050	3,0%	5165	3,8%	5040	7,0%	22320	4,0%
Total	144532	100,0%	203861	100,0%	135765	100,0%	71597	100,0%	555755	100,0%